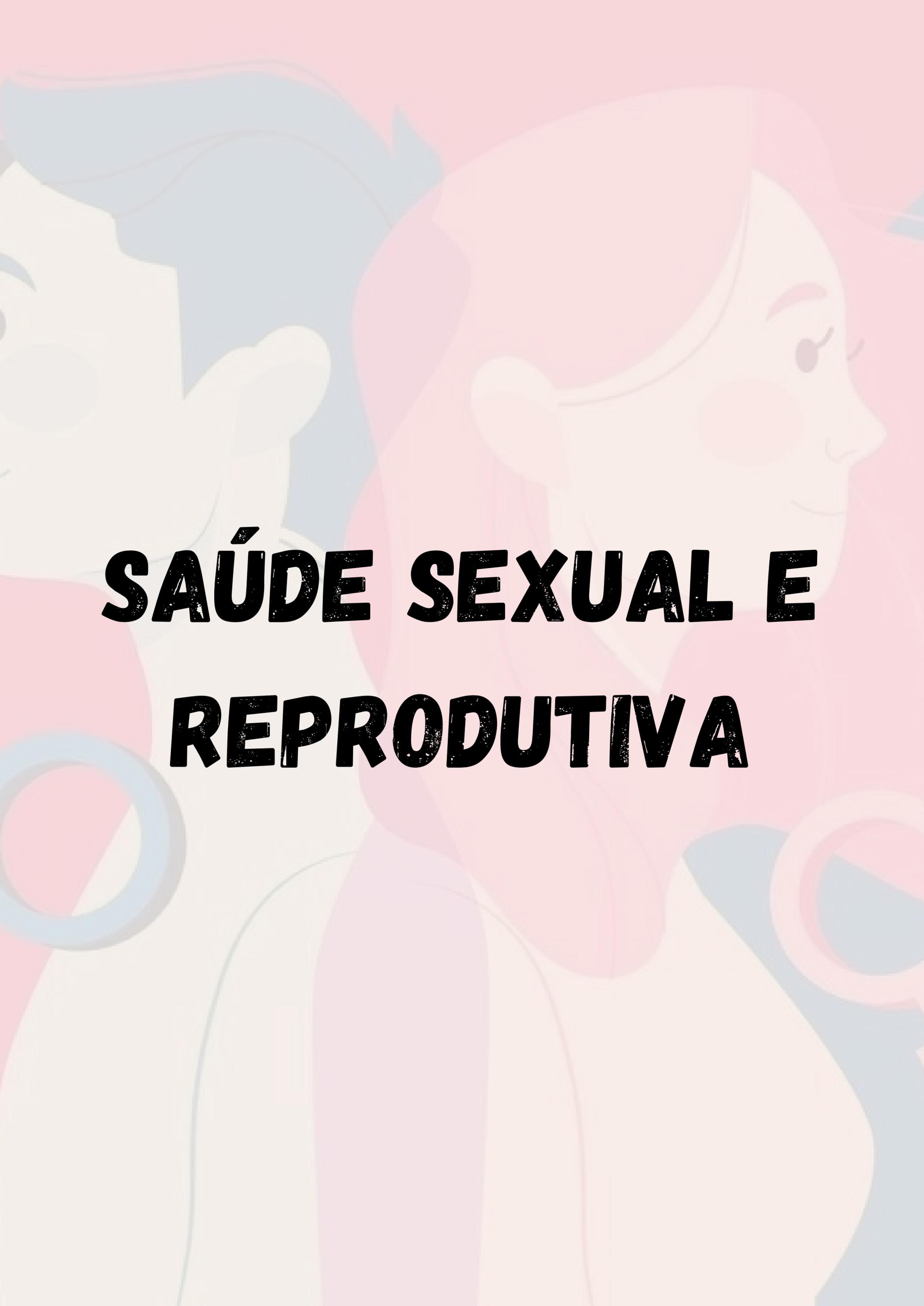


SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

DISCUTIR PARA APRENDER





A stylized, pastel-colored illustration of a man and a woman embracing. The man is on the left, with light blue hair and a white shirt. The woman is on the right, with pink hair and a white top. They are set against a background of soft, overlapping pastel shapes in shades of pink, blue, and yellow. The overall style is soft and romantic.

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues - Governador



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Alessandro Fernandes de Santana - Reitor

Maurício Santana Moreau - Vice-Reitor

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Marcia Morel – Pró-Reitora

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Cristiano de Sant'Anna Bahia - Pró-Reitor



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof. Dr. Alexandre Justo de Oliveira Lima - Diretor



Colegiado de Enfermagem

Emanuela Cardoso da Silva - Coordenadora

Amanda Silva Rodrigues - Vice-coordenadora

Departamento de Filosofia e Ciências Humanas

Antônio Balbino Marçal Lima - Diretor

José Luiz de França Filho - Vice-Diretor

Área de Ciências Sociais

Roque Pinto da Silva Santos - Coordenador



NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA

Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt – Coordenadora

Maria Aparecida Santa Fé Borges – Coordenadora

Ricardo Matos Santana – Coordenador

Stênio Carvalho Santos – Coordenador

Nayara Alves Severo – Coordenadora

Gisleide Lima Silva – Coordenadora

Natiane Carvalho Silva – Coordenadora

Dejeane Oliveira Silva – Coordenadora

Emanuella Gomes Maia – Coordenadora

Naiara Maria Santana dos Santos Neves - Coordenadora

Igor Danin Lobo Soares dos Santos
Larissa de Jesus dos Santos
Larissa Santos Freitas
Letícia Sousa Cunha
Maria Lúcia Farias Neta
Mariana de Oliveira Silva
Rachel de Freitas Vieira
Sophia Oliveira Crispim
Zainny de Souza Santos
Naiara Maria Santana dos Santos Neves

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Ilhéus - Bahia
2023



Elaboração, distribuição e informações:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
Pró-Reitoria de Graduação
Pró-Reitoria de Extensão
Departamento de Ciências da Saúde
Colegiado de Enfermagem
Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV
Departamento de Filosofia e Ciências Humanas
Área de Ciências Sociais

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade. Rodovia Jorge Amado, Km 16,
CEP 45662-900, Ilhéus, Bahia, Brasil.

Tel.: (73) 3680-5108/5116/5114 FAX: (73) 3680-5501/5114

Capa, projeto gráfico e diagramação: Igor Danin Lobo Soares dos Santos,
Larissa de Jesus dos Santos, Larissa Santos Freitas, Letícia Sousa Cunha, Maria
Lúcia Farias Neta, Mariana de Oliveira Silva, Rachel de Freitas Vieira, Sophia
Oliveira Crispim e Zainny de Souza Santos

Coordenação e Revisão: Naiara Maria Santana dos Santos Neves

Livreto produzido pelos discentes da disciplina de Introdução
à Antropologia (FCH748) em parceria como o NJBV (Núcleo Jovem Bom de Vida).
Inclui referências.

S255 **Saúde sexual e reprodutiva : discutir para aprender /
Igor Danin Lobo Soares dos Santos ... [et al.]. -
Ilhéus, BA : UESC/PROEX/PROGRAD/DCS, 2022.
24 p. : il.**

**Cartilha elaborada pelos discentes do segundo se-
mestre do Curso de Enfermagem da Universidade
Estadual de Santa Cruz (UESC), da Disciplina Introdu-
ção à Antropologia em parceria com o NJBV (Núcleo
Jovem Bom de Vida).
Inclui referências.**

**1. Saúde reprodutiva. 2. Saúde sexual. 3. Doenças
Sexualmente Transmissíveis. I. Santos, Igor Danin
Lobo Soares dos.**

CDD 362.198

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	08
2. SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: O QUE É?.....	09
3. DESIGUALDADE SOCIAL E DE GÊNEROS.....	11
4. MÉTODOS CONTRACEPTIVOS.....	13
4.1 Definições e uso.....	14
5. INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	17
5.1 Diferença entre IST e DST.....	18
5.2 Como me prevenir?	19
5.3 Quais são as IST mais comuns?	20
5.4 E quais são os sintomas?	21
5.3 Onde buscar diagnóstico e tratamento?.....	22
6. IMPORTÂNCIA DE ABORDAR ESSES ASSUNTOS.....	23
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi elaborada pelos alunos do segundo semestre do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), no âmbito da disciplina Introdução à Antropologia, e contém informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Seu objetivo é auxiliar e informar a população, principalmente adolescentes e jovens, com um enfoque de gênero, considerando desigualdades sociais e a integralidade da saúde, promovendo o avanço no acesso à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos.



O QUE É?

O conceito de saúde vai além da mera ausência de doenças, ele abrange o completo bem-estar físico, mental e social. Dessa maneira, a saúde sexual e reprodutiva está relacionada a este bem-estar no exercício da sexualidade e na reprodução. Sendo também um direito, reconhecido como direito humano pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela legislação brasileira. Os direitos sexuais e reprodutivos estão interligados com os direitos à saúde, à educação, à informação, bem como com os direitos individuais, de não interferência e de não discriminação.



A saúde sexual e reprodutiva implica em oferecer aos cidadãos acesso à informação e aos meios para que possam expressar sua sexualidade de maneira segura e satisfatória, livre de coerção, violência e discriminação. Isso inclui a autonomia para decidir sobre a reprodução, assim como a liberdade de escolher quando e quantos filhos desejam ter.



DESIGUALDADE SOCIAL E DE GÊNERO

A desigualdade de gênero e social são fatores que influenciam na saúde sexual e reprodutiva. As mulheres tendem a usar mais os serviços de saúde reprodutiva do que os homens, a exemplo de consultas ginecológicas e exames preventivos. Bem como, são as mais afetadas por doenças sexuais e questões reprodutivas, entre elas infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. Ademais, as desigualdades sociais, tal qual a falta de acesso a informações e serviços de saúde, a discriminação de gênero e desigualdade de renda, afetam acesso aos cuidados de saúde sexual e reprodutiva.

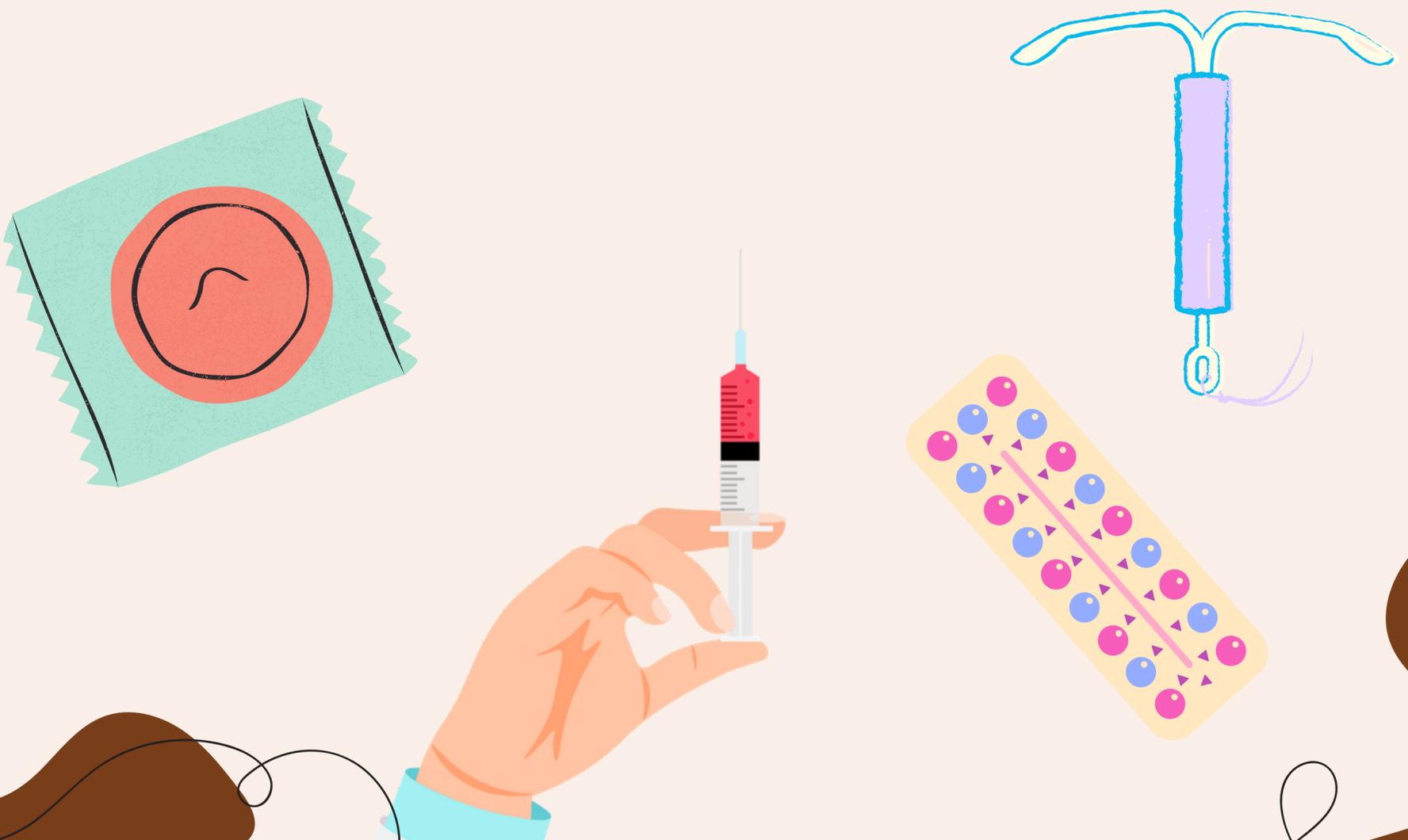
As mulheres e os homens de baixa renda e com menor escolaridade têm menos acesso a serviços de saúde. Portanto, a redução das desigualdades sociais é fundamental para melhorar a saúde sexual e reprodutiva da população.



MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Métodos contraceptivos são métodos que evitam uma gravidez indesejada. São exemplos: o preservativo (conhecido como camisinha,) o dispositivo intrauterino (DIU), a pílula do dia seguinte e o anticoncepcional.

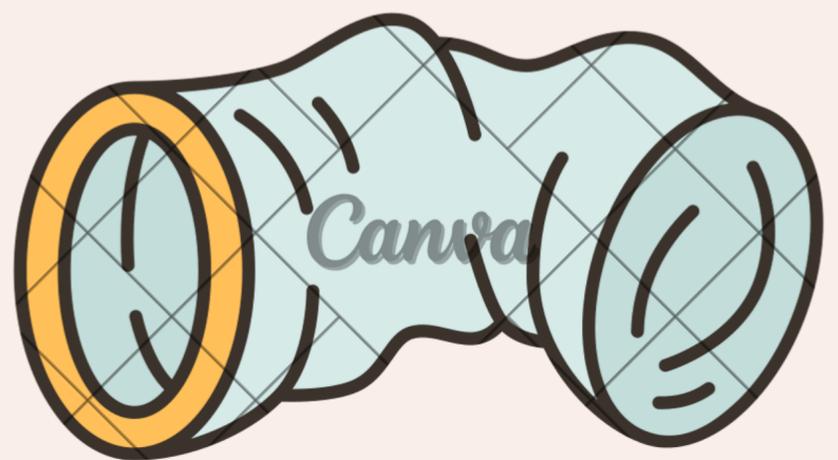
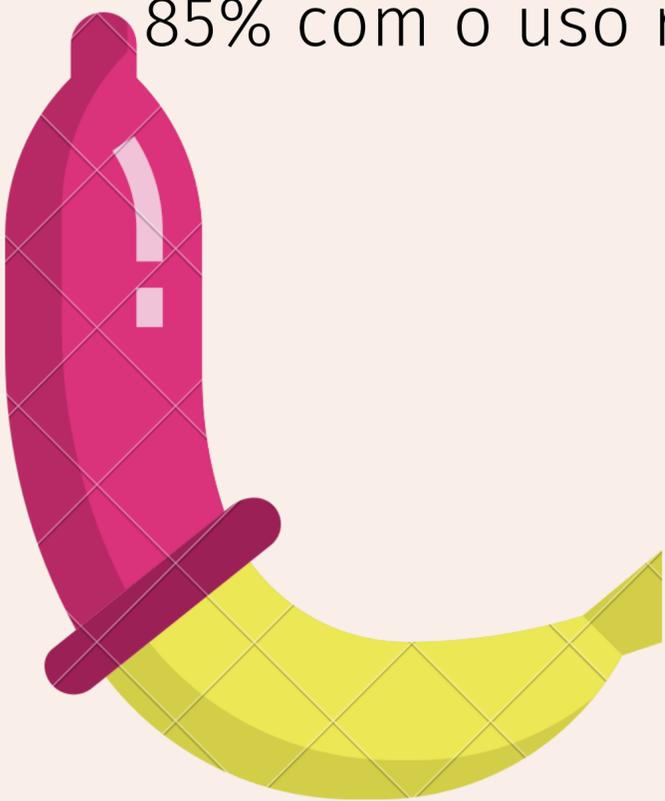
O preservativo, além de ser um método contraceptivo, é a maneira mais eficaz para evitar uma infecção sexualmente transmissível (IST), sendo também o método mais acessível.



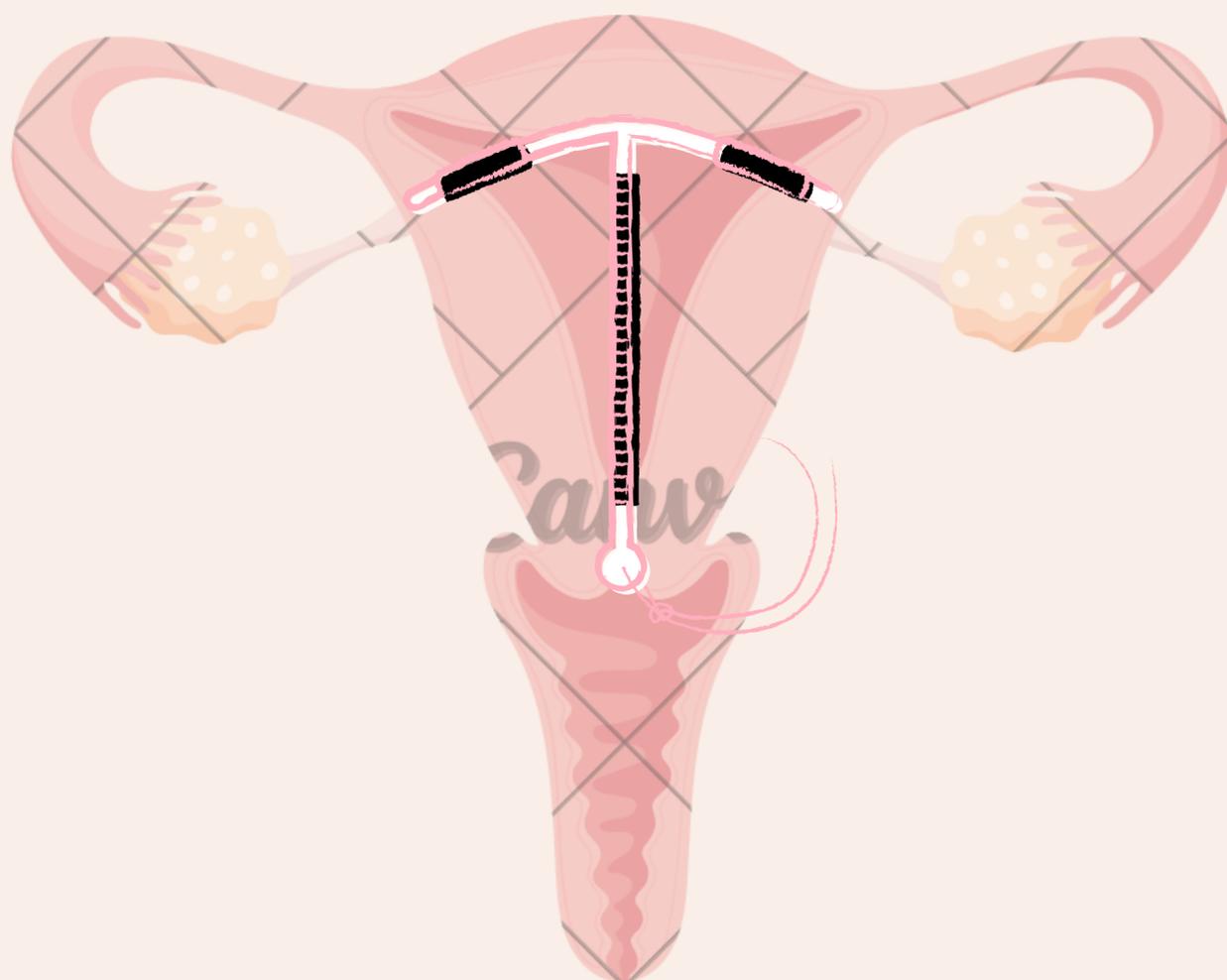
DEFINIÇÕES E USO

O **preservativo feminino (ou interno)** é semelhante a um saco plástico e é inserido na vagina ou no ânus antes do ato sexual como método contraceptivo e proteção contra infecções sexualmente transmissíveis (IST). Funciona como os outros preservativos, a única diferença é que seu uso é interno. A eficácia é de 79% com o uso recomendado.

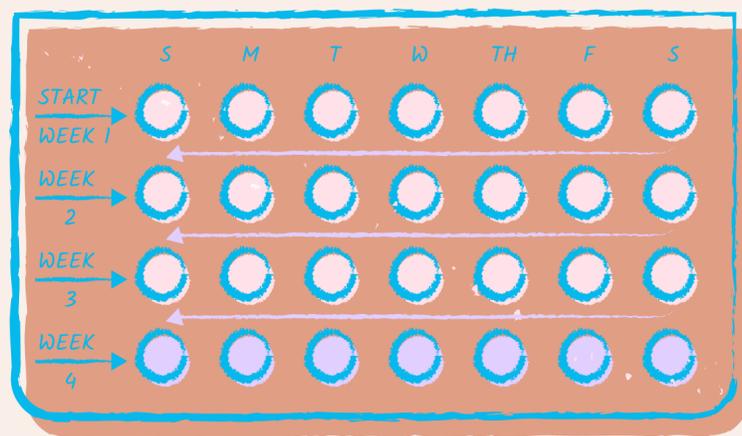
O **preservativo masculino** é um envoltório fino usado no pênis durante o ato sexual, ele é colocado de forma prática e é considerado o melhor método preventivo para IST. A eficácia é de 85% com o uso recomendado.



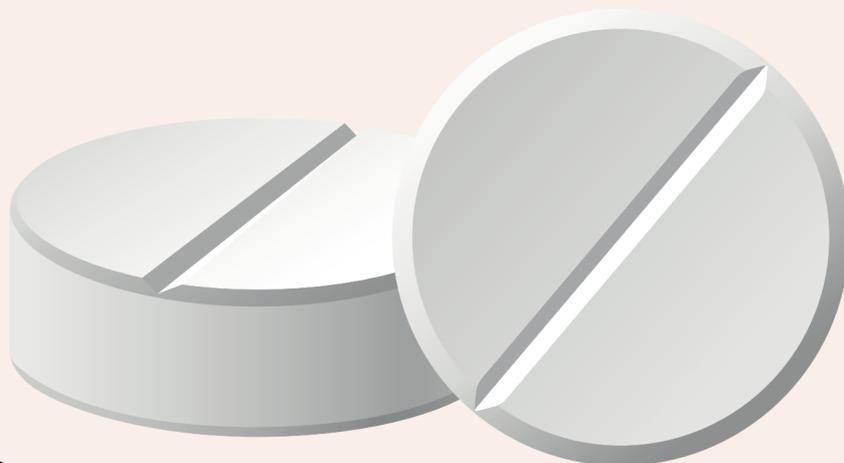
O **dispositivo intrauterino (DIU)** é um pequeno objeto de plástico em formato de T inserido no útero para atuar como contraceptivo. Existem dois principais modelos desses dispositivos: o DIU de cobre (não hormonal) e o DIU hormonal (também conhecido como SIU), que libera baixas taxas de progesterona de forma localizada. A eficácia do DIU de cobre é de 99,2% a 99,4%, e esse índice sobe para 99,8% no DIU hormonal.



O **anticoncepcional**, medicamento de uso diário que contém dois hormônios (estrogênio e progestina) impede a liberação de óvulos, evitando a gravidez. São eficazes em 99,9% dos casos. É disponibilizado em serviços de saúde, necessitando de receita médica.



A **pílula do dia seguinte** é um método contraceptivo hormonal, utilizado após o ato sexual desprotegido e atua impedindo uma gravidez. A maior parte das marcas, bem como as genéricas, estão disponíveis nas farmácias sem necessidade de receita médica. O tratamento iniciado dentro de 72 horas após uma relação sexual sem proteção reduz o risco de gravidez em pelo menos 75%.

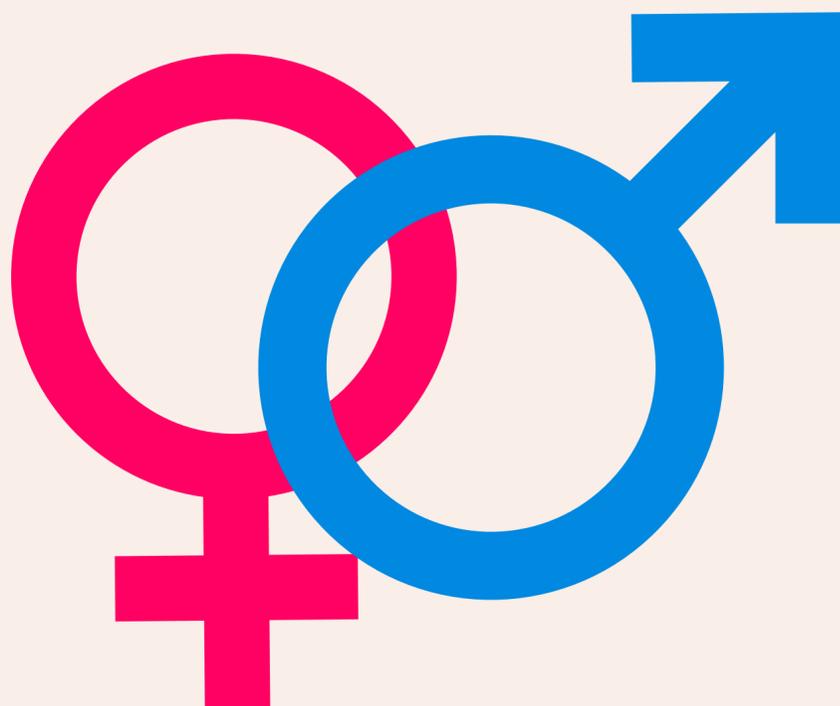


INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

O QUE SÃO?

A sigla IST refere-se a Infecções Sexualmente Transmissíveis, que podem ser causadas por diferentes tipos de patógenos, como vírus, fungos, bactérias, entre outros. A principal via de transmissão dessas infecções ocorre através de diferentes modalidades de atividade sexual, sexo anal, vaginal e/ou oral, que nessa ordem são as formas com maior risco de transmissão.

Além disso, a transmissão de IST também pode ocorrer de forma vertical, ou seja, da mãe para o filho, durante a gravidez, quando não há acompanhamento e tratamento adequados, bem como durante a amamentação. Independentemente da modalidade sexual, a transmissão só ocorre quando a relação sexual não é protegida com o uso de preservativos, sejam eles masculinos ou femininos.



DIFERENÇA ENTRE IST E DST

O termo Doença Sexualmente Transmissível (DST) era regularmente usado em campanhas de prevenção e conscientização, no entanto, percebeu-se que era equivocado o seu uso de maneira generalizada, afinal a infecção nem sempre pode desenvolver uma doença.

Para caracterizar uma doença, a infecção precisa apresentar sintomas e comprometer a saúde de quem porta uma IST, o que pode levar um tempo relativamente considerável. Caso a pessoa busque tratamento antes, pode nunca chegar a desenvolver uma doença consequente de uma infecção.



COMO ME PREVENIR?

O método de prevenção mais abrangente e eficiente, tanto para evitar o contato com IST e para prevenir gravidez não planejada, é o preservativo masculino e feminino. A conhecida camisinha é fornecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em postos de saúde ou centros de tratamento e prevenção, também podendo ser comprada em farmácias com ampla diversidade de tamanhos e marcas agradando a diversos públicos, sendo extremamente abrangente e acessível.



QUAIS SÃO AS IST MAIS COMUNS?

- Herpes genital;
- Cancro mole (cancróide)
- HPV
- Doença Inflamatória Pélvica (DIP)
- Donovanose
- Gonórréia e Infecção por Clamídia
- Linfogranuloma venéreo (LGV)
- Sífilis
- Infecção pelo HTLV
- Tricomoníase
- HIV

E QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

De maneira regular os primeiros sintomas de IST tendem a aparecer na região dos órgãos genitais como pênis, vagina e ânus. Os sintomas mais comuns entre as IST são: verrugas, feridas, manchas nos órgãos genitais, coceira exagerada, corrimento, falta de sensibilidade.

Podem também aparecer em outras partes do corpo como manchas ou lesões de pele, aumento de ínguas, febre, dor pélvica, perda de peso abrupta, ardência ao urinar.

Algumas IST demoram dias, meses ou até anos para apresentar qualquer sintoma que possa ser diretamente associado a uma DST, por isso, além do uso de preservativo, o ideal é sempre buscar centros de saúde para testagem periódica. Pois, se não diagnosticada ou tratada de maneira incorreta podem levar ao agravamento do caso levando a complicações como desenvolvimento de câncer, infertilidade e até a morte.

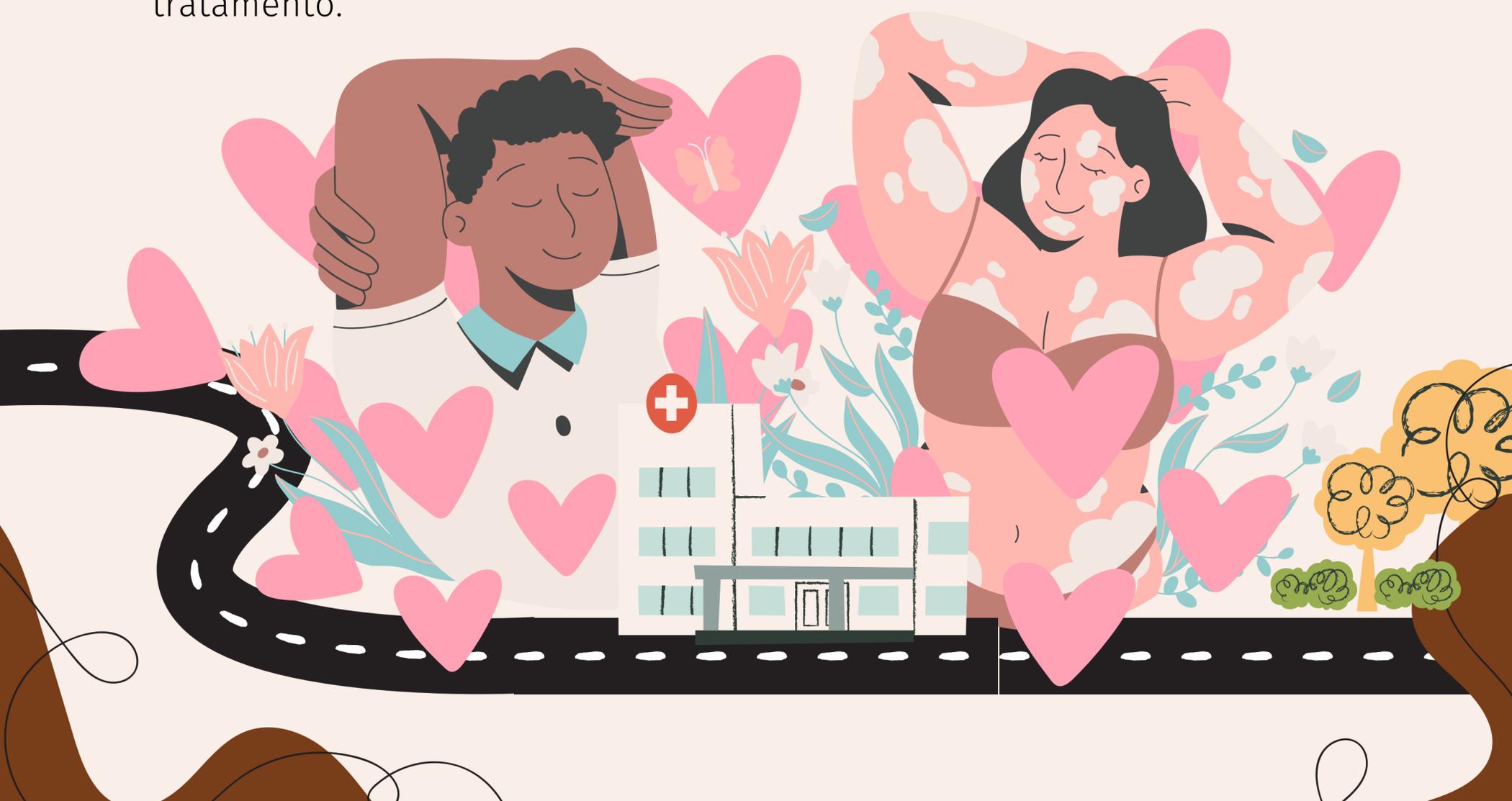


ONDE BUSCAR DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO?

O SUS abrange gratuitamente o diagnóstico, fornecimento de preservativos masculinos e femininos, tratamento com medicações de curto, médio e longo prazo, além do amparo informativo, psicológico e consultas regulares com um médico, caso o diagnóstico seja crônico (não tem cura, mas tem tratamento) necessitando de acompanhamento a longo prazo.

Em caso de exposição de risco, a exemplo de relação sem preservativo ou abuso sexual, é preciso buscar imediatamente uma unidade de saúde mais próxima, podendo ser em seu próprio bairro ou qualquer hospital público que irá te direcionar para um atendimento especializado.

Se a situação for menos grave e se configura como uma consulta de rotina, o direcionamento é ir a uma unidade de saúde também próxima e informar o motivo da consulta. A equipe prontamente irá te auxiliar com informações e encaminhamentos para sua situação. É recomendado que, independente do motivo, ambos os parceiros se testem. Em situação de diagnóstico positivo, isso possibilita que o rastreamento de contato seja mais eficiente, quebrando a cadeia de transmissão através do tratamento.



IMPORTÂNCIA DE ABORDAR ESSES ASSUNTOS

Gênero e sexualidade são, portanto, temas que merecem atenção, e fazem diferença na efetividade de políticas públicas. O acesso à informação e à educação é outro ponto relevante quando se trata de saúde. Deve-se apresentar e discutir a importância dos princípios de tolerância, respeito e solidariedade nas relações humanas. A compreensão sobre gênero, sexo e sexualidade pode transmitir aos jovens informações adequadas para a sua idade, culturalmente relevantes e cientificamente corretas. Ela inclui oportunidades estruturadas para que jovens explorem suas atitudes e valores, e pratiquem a tomada de decisões e outras habilidades de vida de que necessitarão para serem capazes de fazer escolhas informadas em sua vida sexual (UNESCO, 2010).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TRAVASSOS, C. et al. Utilização dos serviços de saúde no Brasil: gênero, características familiares e condição social. Revista Panamericana de Salud Pública = Pan American Journal of Public Health, Washington, v. 11, n. 5/6, p. 365-373, 2002. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/629>

Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro :tópicos e objetivos de aprendizagem. -- Brasília : UNESCO, 2014.53 p., il. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227762>

BRASIL. Ministério da Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília, DF. Ministério da Saúde. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>. Acesso em: 30 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 300 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26) Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Camisinha masculina. Brasília, DF. Biblioteca Virtual em Saúde. 2008. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/camisinha-masculina/>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COLEGIADO DE ENFERMAGEM
NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA - NJBV
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS
HUMANAS
ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade. Rodovia
Jorge Amado, Km 16, CEP 45662-900, Ilhéus,
Bahia, Brasil.

Tel.: (73) 3680-5108/5116/5114 FAX: (73) 3680-
5501/5114